

1. 1964 - **Gritando**, Roberto Magalhães - Artes Plásticas
2. 1964 - **Os estatutos do homem**, Thiago de Mello - Literatura
3. 1964 - **Não entre à esquerda**, Maurício Nogueira Lima - Artes Plásticas
4. 1965 - **Liberdade, liberdade**, Millôr Fernandes e Flávio Rangel - Teatro
5. 1965 - **Acender as velas**, Zé Ketti - Música
6. 1966 - **Buum!**, Marcello Nitsche - Artes Plásticas
7. 1966 - **Não deixe que prendam Nara Leão**, Carlos Drummond de Andrade - Literatura
8. 1966 - **O herói**, Anna Maria Maiolino (obra refeita em 2000) - Artes Plásticas
9. 1966 - **Torturas e torturados**, Márcio Moreira Alves - Literatura
10. 1967 - **O rei da vela**, Zé Celso e Teatro Oficina - Teatro
11. 1967 - **Lute**, Rubens Gerchman - Artes Plásticas
12. 1967 - **Terra em transe**, Glauber Rocha - Cinema
13. 1967 - **Navalha na carne**, Plínio Marcos - Teatro
14. 1967 - **A opinião pública**, Arnaldo Jabor - Cinema
15. 1967 - **Ponteio**, Edu Lobo, Capinan - Música
16. 1967 - **Roda viva**, Chico Buarque de Holanda - Música
17. 1968 - **É proibido proibir**, Caetano Veloso - Música
18. 1968 - **A prisão**, Claudio Tozzi - Artes Plásticas
19. 1968 - **Estudante de medicina em protesto na Cinelândia**, Evandro Teixeira - Fotografia
20. 1968 - **Repressão outra vez: eis o saldo**, Antonio Manuel - Artes Plásticas
21. 1968 - **Pra não dizer que não falei das flores**, Geraldo Vandré - Música
22. 1968 - **Seja marginal, seja herói**, Hélio Oiticica - Artes Plásticas
23. 1968 - **Papa Highirte**, Oduvaldo Vianna - Teatro
24. 1969 - **Bienal do boicote: Boicote internacional contra a X Bienal de São Paulo**, (encabeçada pelo crítico de arte Mário Pedrosa) - Performance.
25. 1969 - **Soy loco por ti**, Antonio Manuel - instalação artística
26. 1969 - **Sinal fechado**, Paulinho da Viola - Música
27. 1969 - **O abajur lilás**, Plínio Marcos - Teatro
28. 1969 - **Aquele abraço**, Gilberto Gil - Música
29. 1970 - **Trouxas ensanguentadas**, Arthur Barrio - Artes Plásticas
30. 1970 - **Autorretrato aos 26 anos**, Carlos Zilio - Artes Plásticas



31. 1971 - **Vestido de noiva exposto no desfile protesto político**, Zuzu Angel - Moda
32. 1972 - **Graúna**, Henfil - Cartum
33. 1972 - **Pesadelo**, Maurício Tapajós e Paulo César Pinheiro - Música
34. 1973 - **Calabouço**, Sérgio Ricardo - Música
35. 1973 - **Capa branca do álbum Chico Canta**, vários artistas - Artes Gráficas
36. 1973 - **Cálice**, Chico Buarque e Gilberto Gil - Música
37. 1973 - **Quando secar o rio de minha infância**, Frei Tito - Literatura
38. 1973 - **Milagre dos peixes**, Milton Nascimento - Música
39. 1973 - **O bem-amado**, Dias Gomes - Telenovela
40. 1973 - **Que as crianças cantem livre**, Taiguara - Música
41. 1975 - **Marca registrada**, Leticia Parente - Vídeo-Performance
42. 1975 - **Feliz ano novo**, Rubem Fonseca - Literatura
43. 1975 - **A morte no sábado - Homenagem a Vladimir Herzog**, Antonio Henrique Amaral - Artes Plásticas
44. 1975 - **Quem matou Herzog?**, Cildo Meireles - Artes Plásticas
45. 1978 - **Mobilização**, Grupo Experimental de Dança - Dança
46. 1979 - **O banquete dos mendigos**, vários artistas - Música
47. 1979 - **Cartaz para o fundo de greve dos metalúrgicos do ABC**, Elifas Andreato - Artes Gráficas
48. 1979 - **O bêbado e a equilibrista**, Aldir Blanc e João Bosco - Música
49. 1981 - **Eles não usam black-tie**, Leo Hirszman - Cinema
50. 1982 - **Aqueles dois**, de Caio Fernando Abreu - Literatura
51. 1982 - **Pra frente, Brasil**, Roberto Farias - Cinema
52. 1982 - **Feliz ano velho**, Marcelo Rubens Paiva - Literatura
53. 1983 - **Através**, Cildo Meireles - Artes Plásticas
54. 1983 - **Anunciação**, Alceu Valença - Música
55. 1983 - **Bombom**, Rita Lee e Roberto - Música
56. 1983 - **Pro dia nascer feliz**, Frejat e Cazuza (Barão Vermelho) - Música
57. 1984 - **Nunca fomos tão felizes**, Murilo Salles - Cinema
58. 1984 - **Jango**, Silvio Tendler - Cinema
59. 1984 - **Cabra marcado para morrer**, Eduardo Coutinho - Cinema
60. 1985 - **Brasil: nunca mais**, Paulo Evaristo Arns - Literatura

A ditadura militar brasileira (1964-1985) dispensou toda sorte de ataques às artes. Sob ordens dos generais-presidentes de plantão, agentes do regime censuraram e proibiram obras, perseguiram e torturaram artistas, destruíram espaços e equipamentos culturais, desmantelaram grupos, coletivos e movimentos artísticos, entre outras atrocidades. Há também casos – não poucos – de condenações de artistas ao cárcere e ao exílio.

Como todos nós sabemos, o cerco à cultura não impediu a realização de obras de arte audaciosas e memoráveis – muitas das quais confrontavam o próprio regime, de forma aberta ou sutil. Com o projeto Arte e Cultura – 60 Obras de Resistência à Ditadura Militar, o movimento sindical presta uma homenagem a artistas e produções que ajudaram a denunciar e combater o longo ciclo autoritário. Nossa cultura revidou à altura às violações a que foi submetida.

Nos 60 anos do Golpe de 1964, apresentamos 60 produções nacionais emblemáticas, que nos ajudam a questionar o que foi a mais longa e criminosa ditadura brasileira. Num livro de 1950, William Faulkner escreveu: “O passado nunca está morto. Ele nem mesmo é passado”. Se os fantasmas do regime militar continuam presentes no Brasil, não é o caso de esquecê-los ou ignorá-los – mas, sim, de enfrentá-los e vencê-los. Nesse sentido, as obras de arte podem ser as melhores inspirações.

Realização: Centro de Memória Sindical
Apoio: Força Sindical, União Geral dos Trabalhadores (UGT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB)

Criação da lista

■ André Cintra ■ Andressa Schpallir ■ Carolina Maria Ruy
 ■ Fábio Ramalho ■ Susana Buzeli ■ Val Gomes

Diagramação

■ Logo: Vander Tavares
 ■ Folder: Cláudio Gonzalez

Acesse o projeto 60 OBRAS no site do Centro de Memória Sindical através deste QR Code



